



TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO INTERDISCIPLINAR: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES IN HEALTH IN THE TRANSITION OF INTERDISCIPLINARY CARE: A SCOPE REVIEW PROTOCOL

LAS TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y LA COMUNICACIÓN EN LA TRANSICIÓN A LA ATENCIÓN INTERDISCIPLINARIA: UN PROTOCOLO DE REVISIÓN DEL ALCANCE

Rosana Silva Machado¹, Antônio Augusto Ferreira Carioca²

e3112129

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i11.2129>

PUBLICADO: 11/2022

RESUMO

A transição do cuidado configura desafio à comunicação interdisciplinar e à continuidade do cuidado seguro. As ferramentas digitais representam potenciais soluções tecnológicas para a efetividade da comunicação. Objetivo: mapear as evidências disponíveis na literatura acerca do uso da tecnologia da informação e comunicação na transição do cuidado interdisciplinar. Método: protocolo de revisão de escopo embasado na metodologia do *Joanna Briggs Institute* (JBI) e *checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR). Para elegibilidade, serão incluídos os estudos primários que respondam à questão da pesquisa. Será realizada a busca e coleta dos dados em outubro de 2022. As bases de dados consultadas serão: EMBASE, *Scopus*, *Web of Science*, MEDLINE, PubMed, LILACS e literatura cinza. A construção da estratégia de pesquisa seguirá o acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto), utilizando os descritores da Ciência da Saúde (DeCS), *Medical Subject Headings* (MeSH), Emtree e palavras-chave. Dois revisores independentes selecionarão as referências a partir da leitura do título e resumo. Será utilizado o gerenciador de referências Rayyan QCR e Mendeley. Para mapeamento das informações, um formulário ou quadro de caracterização será elaborado, com base no modelo proposto pelo JBI e a sua organização através de planilhas do Excel®. O instrumento de extração de dados conterá: base de dados, ano, idioma, título, autores, tipo de estudo, objetivos e conclusão. A análise qualitativa dos resultados será realizada através de uma síntese descritiva.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação. Tecnologia em saúde. Transição do cuidado.

ABSTRACT

The transition of care poses a challenge to interdisciplinary communication and the continuity of safe care. Digital tools represent potential technological solutions for effective communication. Objective: to map the evidence available in the literature about the use of information and communication technology in the transition of interdisciplinary care. Method: scoping review protocol based on the Joanna Briggs Institute (JBI) methodology and Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) checklist. For eligibility, primary studies that answer the research question will be included. The search and collection of data will be carried out in October 2022. The databases consulted will be: EMBASE, Scopus, Web of Science, MEDLINE, PubMed, LILACS and gray literature. The construction of the research strategy will follow the acronym PCC (Population, Concept and Context), using the descriptors of Health Science (DeCS), Medical Subject Headings (MeSH), Emtree and keywords. Two independent reviewers will select the references after reading the title and abstract. The Rayyan QCR and Mendeley reference manager will be used. To map the information, a form or characterization table will be prepared, based on the model proposed by the JBI and its organization through Excel® spreadsheets. The data extraction

¹ Enfermeira. Discente do Mestrado em Gestão em Saúde. Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

² Graduado em Nutrição pela Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Ciências, área de concentração Nutrição em Saúde Pública. Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Nutrição em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo. Docência na Universidade de Fortaleza. Professor dos programas de Pós-graduação em Saúde Coletiva (UNIFOR) e Nutrição e Saúde (UECE). UNIVERSIDADE DE FORTALEZA / UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO
INTERDISCIPLINAR: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Rosana Silva Machado, Antônio Augusto Ferreira Carioca

instrument will contain: database, year, language, title, authors, type of study, objectives and conclusion. The qualitative analysis of the results will be carried out through a descriptive synthesis.

KEYWORDS: *Communication. Health technology. Care transition.*

RESUMEN

La transición de la atención plantea un reto para la comunicación interdisciplinaria y la continuidad de la atención segura. Las herramientas digitales representan posibles soluciones tecnológicas para una comunicación eficaz. Objetivo: mapear la evidencia disponible en la literatura sobre el uso de la tecnología de la información y la comunicación en la transición de la atención interdisciplinaria. Método: protocolo de revisión de alcance basado en la metodología del Instituto Joanna Briggs (JBI) y en la lista de verificación de los Elementos de Información Preferidos para Revisiones Sistemáticas y Meta-Análisis (PRISMA-ScR). Para la elegibilidad, se incluirán los estudios primarios que respondan a la pregunta de investigación. La búsqueda y recopilación de datos se llevará a cabo en octubre de 2022. Las bases de datos consultadas serán: EMBASE, Scopus, Web of Science, MEDLINE, PubMed, LILACS y literatura gris. La construcción de la estrategia de búsqueda seguirá el acrónimo PCC (Población, Concepto y Contexto), utilizando los Descriptores de Ciencias de la Salud (DeCS), los Encabezamientos de Materia Médica (MeSH), el Emtree y las palabras clave. Dos revisores independientes seleccionarán las referencias a partir de la lectura del título y el resumen. Se utilizará el gestor de referencias Rayyan QCR y Mendeley. Para el mapeo de la información, se preparará un formulario o cuadro de caracterización, basado en el modelo propuesto por el JBI y su organización a través de hojas de cálculo Excel®. La herramienta de extracción de datos contendrá: base de datos, año, idioma, título, autores, tipo de estudio, objetivos y conclusión. El análisis cualitativo de los resultados se realizará mediante una síntesis descriptiva.

PALABRAS CLAVE: *Comunicación. Tecnología sanitaria. Transición de la atención.*

INTRODUÇÃO

A globalização e a incorporação de novas tecnologias empregadas na saúde têm ampliado as melhorias na prestação de serviços, eficiência de processos, inovação, ensino, pesquisa, otimização de recursos operacionais e mudanças de paradigmas na forma de se diagnosticar e enfrentar doenças¹.

Neste cenário, destaca-se o crescente desenvolvimento de tecnologias da informação e comunicação (TIC), consideradas importantes ferramentas na integração de dados, gerenciamento de informações, soluções digitais e tomada de decisões².

Na atualidade, a relação entre saúde, tecnologia da informação e comunicação vem se fortalecendo, tendo como ponto de interseção, a segurança do paciente, considerada uma grande preocupação e desafio das organizações de saúde. A comunicação efetiva entre profissionais de saúde representa a segunda meta internacional de segurança do paciente, disciplinada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), desvelando a preocupação da comunidade científica e sanitária, acerca de seus impactos na segurança e qualidade do cuidado. Tal cenário de inquietação foi fortalecido, em 2004, a partir dos crescentes índices de eventos adversos, relacionados à assistência à saúde, no âmbito mundial, assim motivando ações estruturantes e estratégicas para prevenção e mitigação do problema. Assim, no Brasil, o Ministério da Saúde por meio da Portaria nº



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO
INTERDISCIPLINAR: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Rosana Silva Machado, Antônio Augusto Ferreira Carioca

529 de 1º de abril de 2013, instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), objetivando implantar as metas voltadas à segurança do paciente.

O ambiente das organizações de saúde é multidimensional, dinâmico, complexo, permeado de estresse, equipamentos, alto fluxo de informações e decisões, assim possibilitando fragilidades à segurança do cuidado, tornando o paciente vulnerável à ocorrência de não conformidades, em diferentes níveis de gravidade. Neste contexto, a comunicação é uma importante ferramenta, um instrumento facilitador da gestão do cuidado, permitindo maior conectividade profissional, compartilhamento de informações, tomadas de decisão e ações interdisciplinares integradas. As falhas no processo de comunicação, entre profissionais de saúde, representam ameaças indubitáveis à qualidade e segurança do paciente³.

A transição do cuidado, os chamados, também, momentos de *handover / handoff*, consistem em cenários dinâmicos de comunicação, caracterizados pelo compartilhamento de informações específicas e relacionadas ao plano terapêutico de pacientes, entre profissionais, garantido a continuidade do cuidado, através da comunicação assertiva, completa e segura, em diferentes momentos da linha de cuidado: entre profissionais, a cada jornada de trabalho, em huddle e/ou round multiprofissionais; transferências intra e extra-hospitalares, bem como durante encaminhamentos intersetoriais para realização de exames de diagnósticos por imagem, procedimentos cirúrgicos, dentre outros⁴.

Na atenção à saúde, a transição do cuidado configura um importante e desafiador momento à comunicação interdisciplinar e à continuidade do cuidado seguro. Trata-se de um processo complexo e frágil, que se multiplica, várias vezes, ao dia, semanas, meses e anos, gerando um turbilhão de informações, principalmente, entre as interjornadas de trabalho, envolvendo várias categorias profissionais, bem como compreendendo muitas interfaces da gestão do cuidado: a transição de informações, de responsabilidade e de competência decisória.

A dimensão e a velocidade de informações compartilhadas são incalculáveis, nesta ótica, transições ineficientes do cuidado contribuem para lacunas de informações, quebra da continuidade de cuidados e/ou tratamentos e ameaças à segurança do paciente.

Nesta perspectiva, as ferramentas digitais representam potenciais soluções tecnológicas para a melhoria da efetividade na comunicação, minimizando a ocorrência de incidentes e eventos adversos relacionados às falhas de comunicação entre a equipe multiprofissional.

Esta revisão propõe-se a mapear as evidências disponíveis na literatura científica acerca do uso da tecnologia da informação e comunicação na transição do cuidado interdisciplinar, no âmbito das organizações de saúde, possibilitando maior amplitude de conhecimento que fundamenta esta proposta de pesquisa.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO
INTERDISCIPLINAR: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Rosana Silva Machado, Antônio Augusto Ferreira Carioca

METODOLOGIA

Protocolo e Registro

As revisões de escopo têm o objetivo de sintetizar evidências e avaliar o escopo do conhecimento produzido acerca de um determinado assunto⁵. Este protocolo de revisão de escopo utilizará os itens do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) e a base metodológica desenvolvida pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI), *Reviewers Manual 2020*⁶, cujas etapas recomendadas compreendem: 1. Identificação da questão de pesquisa; 2. Identificação dos estudos relevantes; 3. Seleção dos estudos; 4. Mapeamento de dados e agrupamentos; 5. Resumo e relato dos resultados. O protocolo foi submetido para registro de identificação na plataforma *Open Science Framework* (OSF), em 2022 (<https://doi.org/10.17605/OSF.IO/SYWJG>).

Critérios de Elegibilidade

Para a elegibilidade serão incluídos os estudos primários da literatura em português, inglês ou espanhol, que respondam à questão da pesquisa, por meio da informação no título, resumo ou texto completo, nas diversas bases de dados, inclusive literatura cinza, sem recorte temporal. Serão excluídos os estudos que não responderem ao objetivo da revisão.

Fontes de informação

A busca dos dados consistirá no período até outubro de 2022. Para identificação dos estudos potencialmente relevantes, utilizaremos as seguintes bases de dados, repositórios e diretórios na busca: EMBASE, *Scopus*, *Web of Science*, Embase, *National Library of Medicine* (MEDLINE), via PubMed e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para seleção da literatura cinza, optou-se pela busca de dissertações e teses com publicização na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Pesquisa

A questão norteadora da pesquisa será: quais as evidências disponíveis na literatura científica acerca do uso da tecnologia da informação e comunicação em saúde na transição do cuidado interdisciplinar, no âmbito das organizações hospitalares?

A construção da estratégia de pesquisa seguirá o acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto), com base nas etapas do modelo ECUS (Extração, Conversão, Combinação, Construção e Uso), de acordo com Araújo (2020). Assim, no estudo a População (P) será a equipe de assistência ao paciente, o Conceito (C) será a tecnologia da informação e comunicação em saúde e o Contexto (C) será a transição do cuidado.

Ainda, a estratégia de busca será construída com vocabulários controlados a partir dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), *Medical Subject Headings* (MeSH) e *Embase Subject*



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO
INTERDISCIPLINAR: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Rosana Silva Machado, Antônio Augusto Ferreira Carioco

Headings (EMTREE), bem como incluídas palavras-chave para amplo espectro dos resultados, nas diferentes bases de dados, considerando ter maior sensibilidade⁷.

Serão utilizadas equações específicas de busca, conforme os regramentos de cada base de dados e/ou repositório, bem como caracteres especiais (aspas e parênteses) e boleadores booleanos “AND” e “OR”, sendo “AND” uma combinação de interseção e “OR” uma combinação de adição, para combinação dos descritores e construção da estratégia de busca.

Quadro 1 - Estratégias de busca

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA
EMBASE	<i>“Patient care” AND “Information technology” AND “clinical handover”</i>
LILACS	(Equipe de assistência ao paciente) AND (Tecnologia da informação) AND (Continuidade da assistência ao paciente)
MEDLINE	(Equipe de assistência ao paciente) AND (Tecnologia da informação) AND (Continuidade da assistência ao paciente)
PubMed	<i>(“patient care team”[MeSH Terms] OR (“patient”[All Fields] AND “care”[All Fields] AND “team”[All Fields]) OR “patient care team”[All Fields]) AND (“information technology”[MeSH Terms] OR (“information”[All Fields] AND “technology”[All Fields]) OR “information technology”[All Fields]) AND (“patient handoff”[MeSH Terms] OR (“patient”[All Fields] AND “handoff”[All Fields]) OR “patient handoff”[All Fields])</i>
SCOPUS	<i>“Patient care” AND “Information technology” AND (“patient handoff” OR “clinical handover”)</i>
WEB OF SCIENCE	<i>“Patient care” AND “Information technology” AND (“clinical handover”)</i>

Seleção de fontes de evidências

No processo de seleção dos estudos serão realizadas buscas nas bases de dados citadas neste protocolo. A seleção dos estudos compreenderá a leitura dos títulos e resumos, mediante a pergunta de revisão e, posteriormente, a leitura do texto completo. Apenas, os estudos que estiverem conforme os critérios de elegibilidade serão incluídos na revisão. Os estudos serão selecionados de forma cega, por pares, de forma independente, a partir de critérios estabelecidos, informação de título e resumo. As discordâncias na seleção dos estudos e extração de dados serão resolvidas consensualmente ou por convocação de um terceiro revisor, devendo o artigo na íntegra ser analisado.

Para triagem inicial dos estudos, exclusão de duplicados, categorização a partir de decisões de inclusão e cegamento dos revisores utilizaremos o gerenciador de referências Rayyan QCRI, versão disponível na web⁸. Ainda, utilizar-se-á o aplicativo gratuito *Mendeley Reference Manager*® para armazenamento e organização do banco de dados.

As recomendações do checklist do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses – extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) serão adotadas na sistematização deste protocolo de revisão de escopo⁵. Assim como, o fluxograma baseado no PRISMA 2020 para

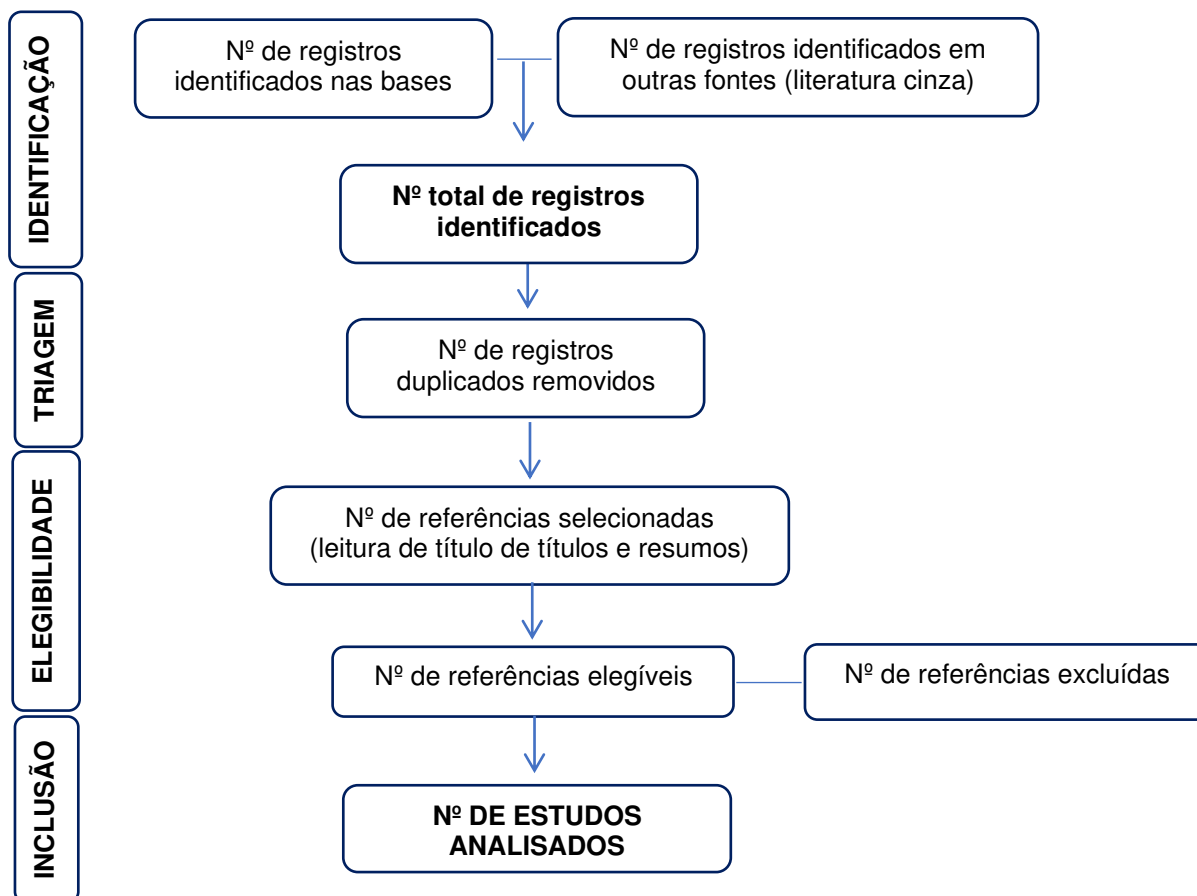


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO
INTERDISCIPLINAR: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Rosana Silva Machado, Antônio Augusto Ferreira Carioca

descrição da seleção dos estudos e dos resultados da busca. Segue na Figura 1 a apresentação do fluxograma de seleção dos estudos, da revisão de escopo.

Figura 1- Fluxograma de seleção dos estudos da revisão de escopo. Fortaleza – CE, 2022.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Processo de gráficos de dados

Para mapeamento das informações, um formulário ou quadro de caracterização será elaborado, pelos autores, com base no modelo proposto pelo JBI⁹ e a sua organização estruturada através de planilhas do programa Microsoft Excel®. Tal instrumento possibilitará a organização e visão sistêmica dos dados, salvaguardando suas peculiaridades e aspectos éticos.

O presente protocolo de revisão de escopo não será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, pois sua coleta de dados será literária, não envolvendo diretamente seres humanos, conforme disciplina o texto da Resolução nº 466/2012, que trata das diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO
INTERDISCIPLINAR: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Rosana Silva Machado, Antônio Augusto Ferreira Carioca

Itens de dados

O instrumento de extração de dados conterà os seguintes atributos: base de dados, ano, idioma, título, autores, tipo de estudo, objetivos e conclusão.

Quadro 2. Características dos estudos primários incluídos na revisão. Fortaleza – CE, 2022.

Base de dados	Ano	Idioma	Título	Autor(es)	Tipo de estudo	Objetivos	Conclusão

Síntese de resultados

Os dados obtidos serão organizados em tabelas e gráficos que facilitem a apresentação dos resultados. A análise qualitativa dos resultados será realizada através de uma síntese descritiva, com a técnica de análise de conteúdo, à luz do referencial teórico de Bardin¹⁰.

RESULTADOS ESPERADOS

Acredita-se que o potencial dessa pesquisa irá fomentar tecnologias de informação e comunicação, promovendo uma comunicação mais assertiva, clara, sistematizada e segura na transição do cuidado interdisciplinar, no âmbito das organizações de saúde.

Espera-se que os resultados e a discussão dos dados possibilitem conhecer os desafios, as lacunas de conhecimento e fragilidades que limitam a comunicação eficaz e centrada na segurança do paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS PARCIAIS

A transição do cuidado constitui cenários dinâmicos de comunicação interdisciplinar, necessitando de instrumentos estruturados para nortear, assim as ferramentas digitais poderão ancorar potenciais soluções tecnológicas para a efetividade da comunicação e construção de novos espaços de conhecimento para os profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Fortes PAC, Ribeiro H. Saúde Global em tempos de globalização. Saúde e Sociedade. 2014;23(2). DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902014000200002>.
2. Novoa C, Netto AV. Fundamentos em gestão e informática em saúde. Universidade Federal de São Paulo; 2019.
3. Umberfielo E, Ghaferi AA, Kerin SL, Manojlovich M. Using Incident Reports to Assess Communication Failures and Patient Outcomes. Jt Comm J Qual Patient Saf. 2019;45(6):406-13. DOI: 10.1016/j.jcjq.2019.02.006.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO
INTERDISCIPLINAR: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO
Rosana Silva Machado, Antônio Augusto Ferreira Carioca

4. Lopes J, Marques R, Sousa PP. O handover/ handoff perante a pessoa em situação crítica no serviço de urgência: uma revisão integrativa da literatura. *Cadernos de Saúde*. 2021;13(2):4-12. DOI: <https://doi.org/10.34632/cadernosdesaude.2021.9565>.
5. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of Internal Medicine*. 2018;169(7):467-73. DOI: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>.
6. Aromataris E, Munn Z. *JBIM Manual for Evidence Synthesis*. Joanna Briggs Institute; 2020. DOI: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>.
7. Araújo WCO. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. *Convergências em Ciência da Informação*. 2020;3(2):100-34. DOI: <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>.
8. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan - a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews*. 2016;5(1):210. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>.
9. Peters MDJ, Godfrey C, Mcinerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Capítulo 11: Revisões de escopo (versão 2020). In: Aromataris E, Munn Z. *JBIM Manual for Evidence Synthesis*. Joanna Briggs Institute; 2020. DOI: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>.
10. Bardin L. *Análise de Conteúdo*. Edições 70; 2016.